

Sondagem Aximage:
Barômetro Mensal – Janeiro de 2010

FICHA TÉCNICA DESTINADA A PUBLICAÇÃO E ELABORADA DE ACORDO COM UM MODELO PROPOSTO À ERC PARA A IMPRENSA

FICHA TÉCNICA

Universo: indivíduos inscritos nos cadernos eleitorais em Portugal com telefone fixo no lar ou possuidor de telemóvel.

Amostra: aleatória e estratificada (região, habitat, sexo, idade, escolaridade, actividade e voto legislativo) e representativa do universo e foi extraída de um sub-universo obtido de forma idêntica. A amostra teve **600** entrevistas efectivas: 273 a homens e 327 a mulheres; 139 no interior, 222 no litoral norte e 239 no litoral centro sul; 184 em aldeias, 186 em vilas e 230 em cidades. A proporcionalidade pelas variáveis de estratificação é obtida após reequilibragem amostral.

Técnica: Entrevista telefónica por C.A.T.I., tendo o trabalho de campo decorrido nos dias 6, 7, 8 e 11 de Janeiro de 2010, com uma taxa de resposta de 72,6%.

Erro probabilístico: Para o total de uma amostra aleatória simples com 600 entrevistas, o desvio padrão máximo de uma proporção é **0,020** (ou seja, uma "margem de erro" - a 95% - de 4,0%).

Responsabilidade do estudo: Aximage Comunicação e Imagem Lda., sob a direcção técnica de Jorge de Sá e de João Queiroz.

NOTAS IMPORTANTES PARA A EDIÇÃO DA SONDAAGEM:

1. Ver tabela da página seguinte; 2. A publicação da sondagem deve incluir o texto das perguntas.

Distribuição das entrevistas pelas variáveis de segmentação

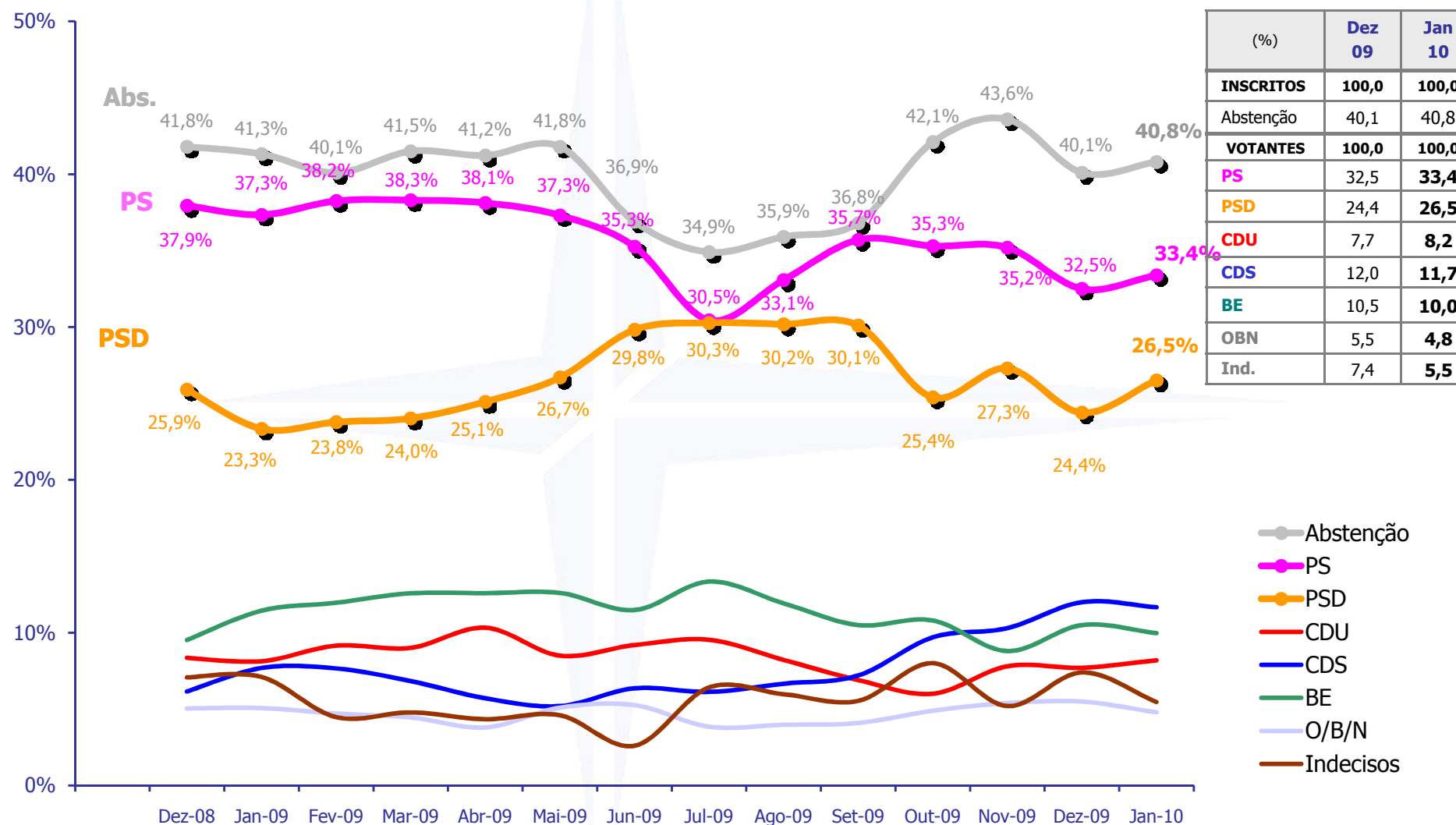
Segmentos amostrais		Nº de entrevistas	Amostra reequilibrada (*)	"Margem de erro"
Total		600	600	0,040
Voto Legislativo 2009	Abstenção	205	242	0,068
	PS	149	131	0,080
	PSD	124	104	0,088
	CDS	38	37	0,159
	BE	30	35	0,179
	CDU	30	28	0,179
	OBN	23	22	0,204
Região	Interior	139	145	0,083
	Litoral Norte	222	234	0,066
	Litoral Centro Sul	239	221	0,063
Habitat	Aldeias	184	168	0,072
	Vilas	186	205	0,072
	Cidades	230	227	0,065
Sexo	Masculino	273	280	0,059
	Feminino	327	320	0,054
Idade	18-29	116	136	0,091
	30-44	162	164	0,077
	45-59	144	138	0,082
	60 ou mais	178	162	0,073
Actividade	Activos	372	393	0,051
	Não activos	228	207	0,065
Escolaridade	Até completa	332	361	0,054
	Mais que completa	268	239	0,060

NOTA 1: Estes valores devem ser considerados para avaliar o erro probabilístico de cada segmento.

NOTA 2: Nas tabelas que são apresentadas adiante as percentagens que dizem respeito às categorias CDU, CDS e BE devem ser lidas a mero título indicativo dado o valor muito reduzido das respectivas bases.

NOTA 3: A publicação desta tabela permite ao leitor uma avaliação do erro probabilístico associado a cada segmento depois de fixado, arbitrariamente, em 5% a probabilidade de rejeição de uma hipótese quando verdadeira.

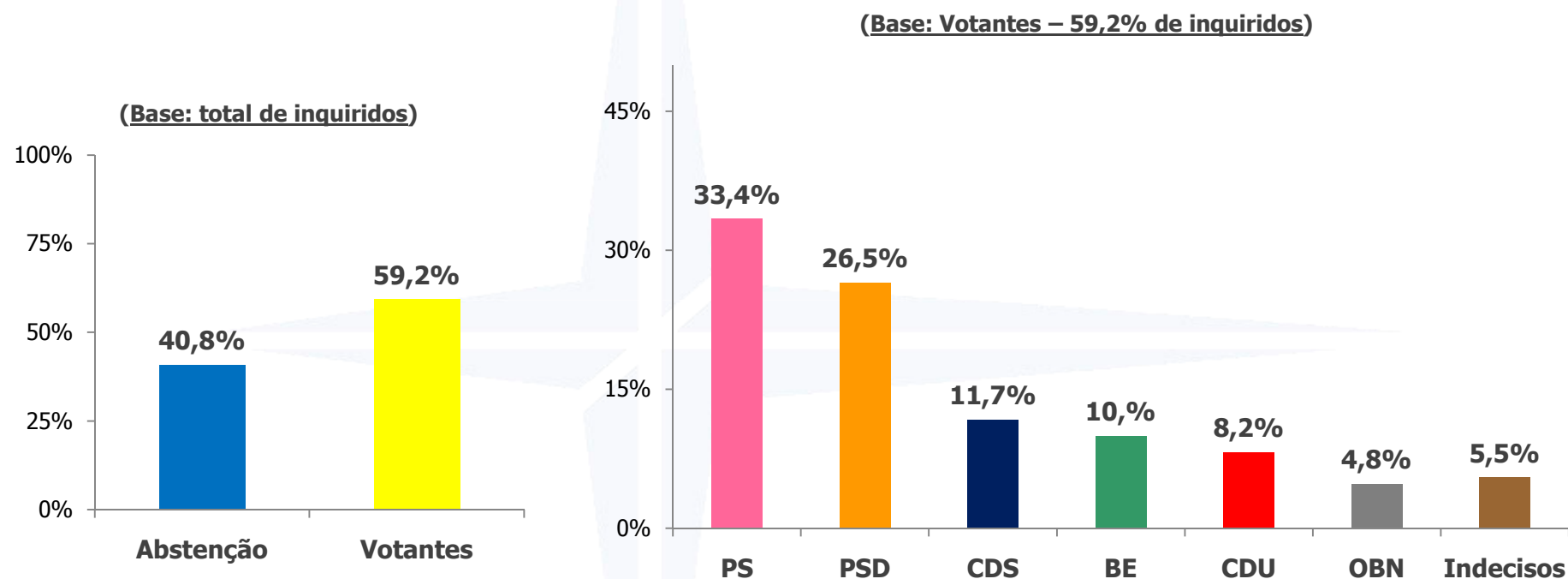
Intenção de Voto Legislativo



Nota1: O/B/N corresponde a "outro(s)", "votos em branco" e "votos nulos";

Nota 2: Não tendo sido realizada sondagem em Agosto, os respectivos valores resultam dos de Julho e de Setembro.

Intenção de Voto Legislativo

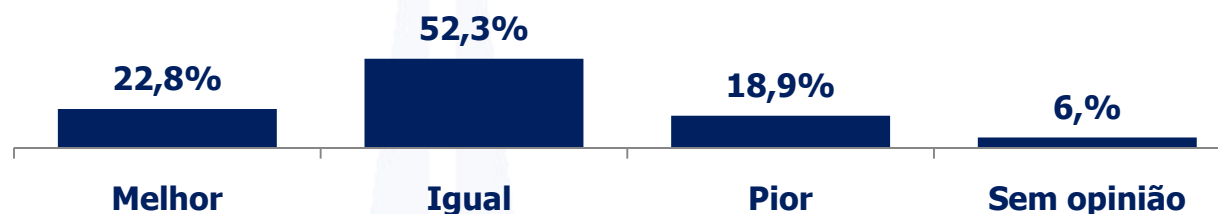


Nota1: O/B/N corresponde a "outro(s)", "votos em branco" e "votos nulos";

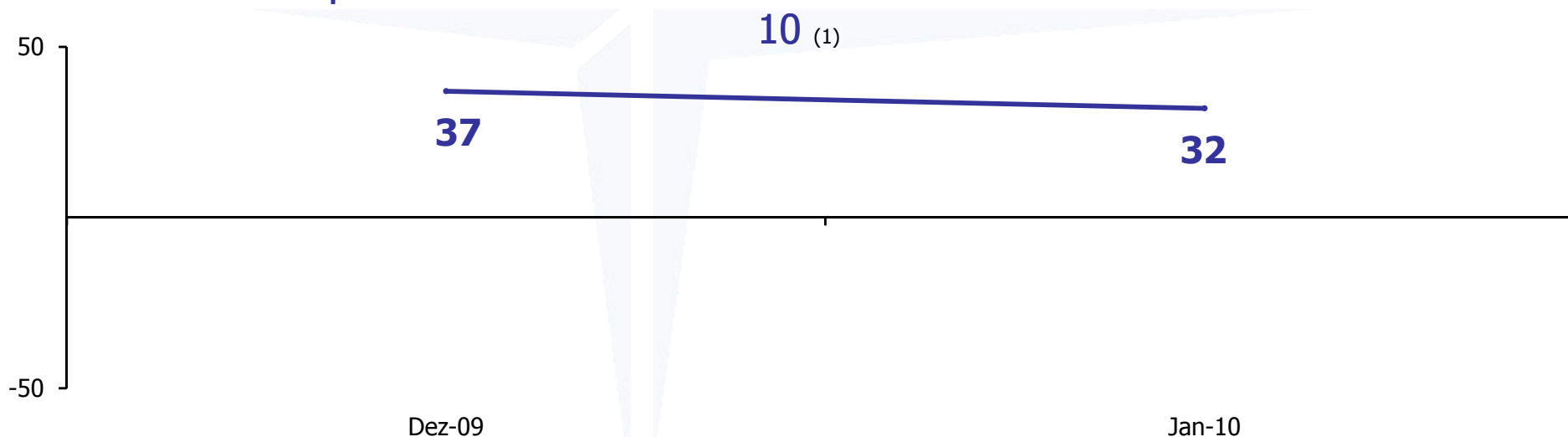
Nota 2: Não tendo sido realizada sondagem em Agosto, os respectivos valores resultam dos de Julho e de Setembro.

Expectativas no Governo de José Sócrates em Janeiro de 2010

Há sempre uma ideia, uma expectativa em relação ao que se espera do Governo e aquilo que esse governo faz na prática. Diga-me, em relação ao que esperava do actual governo, acha que este governo de José Sócrates está a governar:

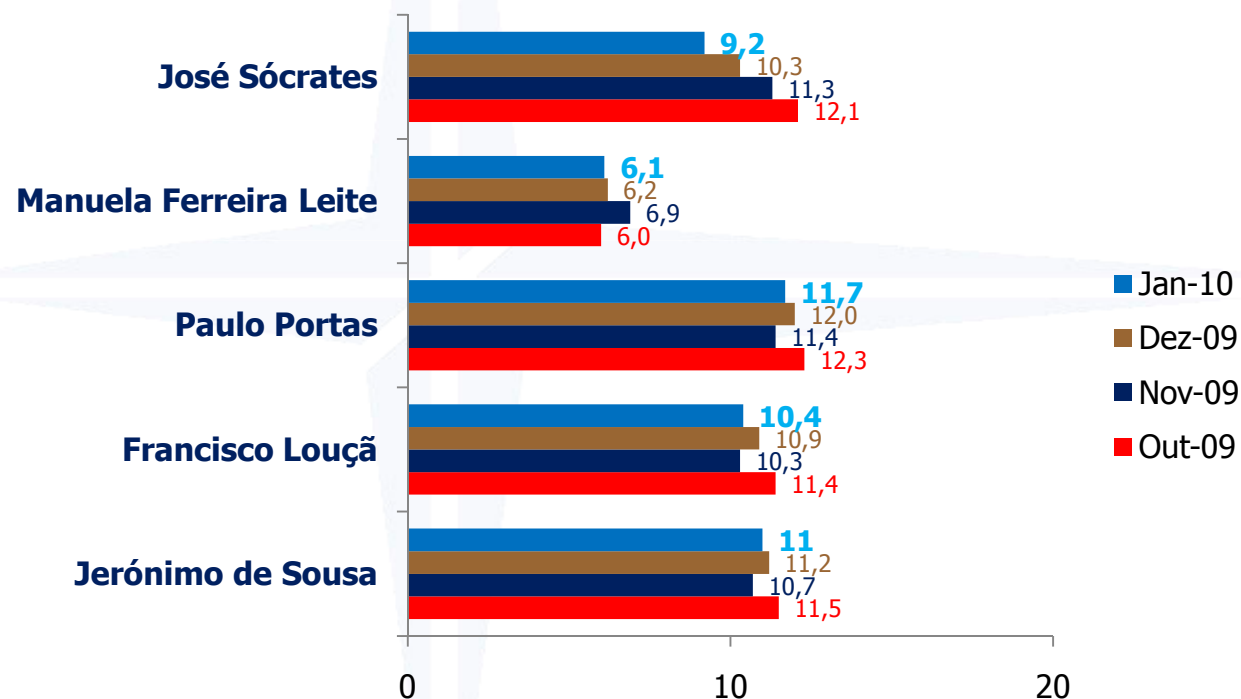


Índice de Expectativas no Governo de José Sócrates – Dezembro 09 a Janeiro



Avaliação dos Líderes Partidários dos Principais Partidos Políticos – Janeiro 2010 ⁽¹⁾

(notas de 0 a 20)



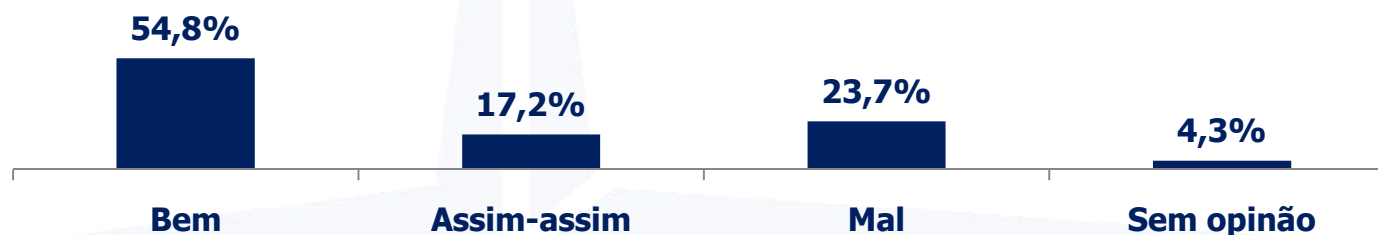
(1) Média ponderada de uma escala onde +3 corresponde a "bem", -3 corresponde a "mal", +1 corresponde a "assim-assim" e -1 corresponde a "sem opinião". O resultado é posteriormente transformado de modo a variar entre 0 e 20.

Popularidade dos Ministros <u>Janeiro</u> <u>2010</u>	2009	2010
	Dez	Jan
Alberto Martins	9,1	9,1
Ana Jorge	12,5	11,1
António Mendonça	9,3	8,9
António Serrano	9,3	9,7
Augusto Santos Silva	9,8	9,7
Dulce Pássaro	10,0	10,2
Gabriela Canavilhas	10,0	9,9
Helena André	10,2	9,9
Isabel Alçada	12,5	12,5
Jorge Lacão	10,0	10,0
Luís Amado	10,7	11,0
Mariano Gago	10,0	10,0
Pedro Silva Pereira	10,0	10,0
Rui Pereira	9,6	9,6
Teixeira dos Santos	8,7	8,7
Vieira da Silva	8,4	9,5

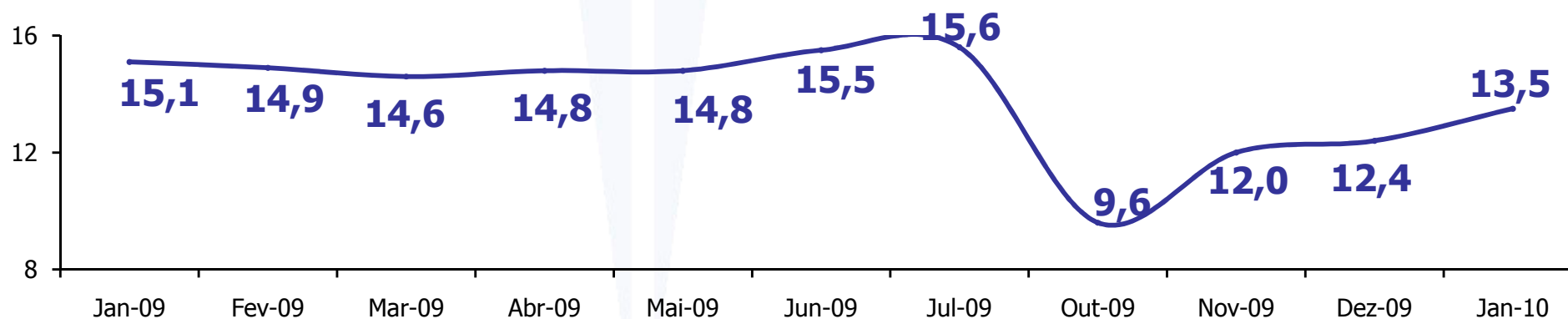
A nota de cada ministro é calculada dividindo por dez a diferença entre MELHOR e PIOR e somando dez ao quociente. As percentagens de MELHOR e PIOR foram recalculadas unicamente sobre os respectivos respondentes, retirando, portanto, os entrevistados que não expressaram qualquer opinião.

Avaliação da Actuação de Cavaco Silva na Presidência da República em Janeiro de 2010

Falemos agora da actuação do Presidente da República Cavaco Silva. Na sua opinião, nos últimos 30 dias, Cavaco Silva tem actuado:



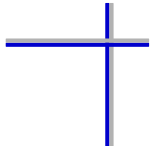
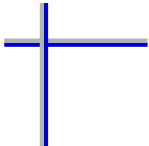
Avaliação da Actuação de Cavaco Silva na Presidência da República – Janeiro 09/10 (nota de 0 a 20) (1)



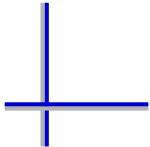
(1) Média ponderada de uma escala onde +3 corresponde a "bem", -3 corresponde a "mal", +1 corresponde a "assim-assim" e -1 corresponde a "sem opinião". O resultado é posteriormente transformado de modo a variar entre 0 e 20.



Rua da Escola de Medicina Veterinária, 13
1049-018 Lisboa
Telefone: 21 352 33 66
Fax: 21 355 59 30
E-mail: jdsa@aximage.pt
jqueiroz@aximage.pt



Sondagem Aximage: *Voto nas Presidenciais*



FICHA TÉCNICA DESTINADA A PUBLICAÇÃO E ELABORADA DE ACORDO COM UM MODELO PROPOSTO À ERC PARA A IMPRENSA

FICHA TÉCNICA

Universo: indivíduos inscritos nos cadernos eleitorais em Portugal com telefone fixo no lar ou possuidor de telemóvel.

Amostra: aleatória e estratificada (região, habitat, sexo, idade, escolaridade, actividade e voto legislativo) e representativa do universo e foi extraída de um sub-universo obtido de forma idêntica. A amostra teve **600** entrevistas efectivas: 273 a homens e 327 a mulheres; 139 no interior, 222 no litoral norte e 239 no litoral centro sul; 184 em aldeias, 186 em vilas e 230 em cidades. A proporcionalidade pelas variáveis de estratificação é obtida após reequilibragem amostral.

Técnica: Entrevista telefónica por C.A.T.I., tendo o trabalho de campo decorrido nos dias 6, 7, 8 e 11 de Janeiro de 2010, com uma taxa de resposta de 72,6%.

Erro probabilístico: Para o total de uma amostra aleatória simples com 600 entrevistas, o desvio padrão máximo de uma proporção é **0,020** (ou seja, uma "margem de erro" - a 95% - de 4,0%).

Responsabilidade do estudo: Aximage Comunicação e Imagem Lda., sob a direcção técnica de Jorge de Sá e de João Queiroz.

NOTAS IMPORTANTES PARA A EDIÇÃO DA SONDAGEM:

1. Ver tabela da página seguinte; 2. A publicação da sondagem deve incluir o texto das perguntas.

Distribuição das entrevistas pelas variáveis de segmentação

Segmentos amostrais		Nº de entrevistas	Amostra reequilibrada (*)	"Margem de erro"
Total		600	600	0,040
Voto Legislativo 2009	Abstenção	205	242	0,068
	PS	149	131	0,080
	PSD	124	104	0,088
	CDS	38	37	0,159
	BE	30	35	0,179
	CDU	30	28	0,179
	OBN	23	22	0,204
Região	Interior	139	145	0,083
	Litoral Norte	222	234	0,066
	Litoral Centro Sul	239	221	0,063
Habitat	Aldeias	184	168	0,072
	Vilas	186	205	0,072
	Cidades	230	227	0,065
Sexo	Masculino	273	280	0,059
	Feminino	327	320	0,054
Idade	18-29	116	136	0,091
	30-44	162	164	0,077
	45-59	144	138	0,082
	60 ou mais	178	162	0,073
Actividade	Activos	372	393	0,051
	Não activos	228	207	0,065
Escolaridade	Até completa	332	361	0,054
	Mais que completa	268	239	0,060

NOTA 1: Estes valores devem ser considerados para avaliar o erro probabilístico de cada segmento.

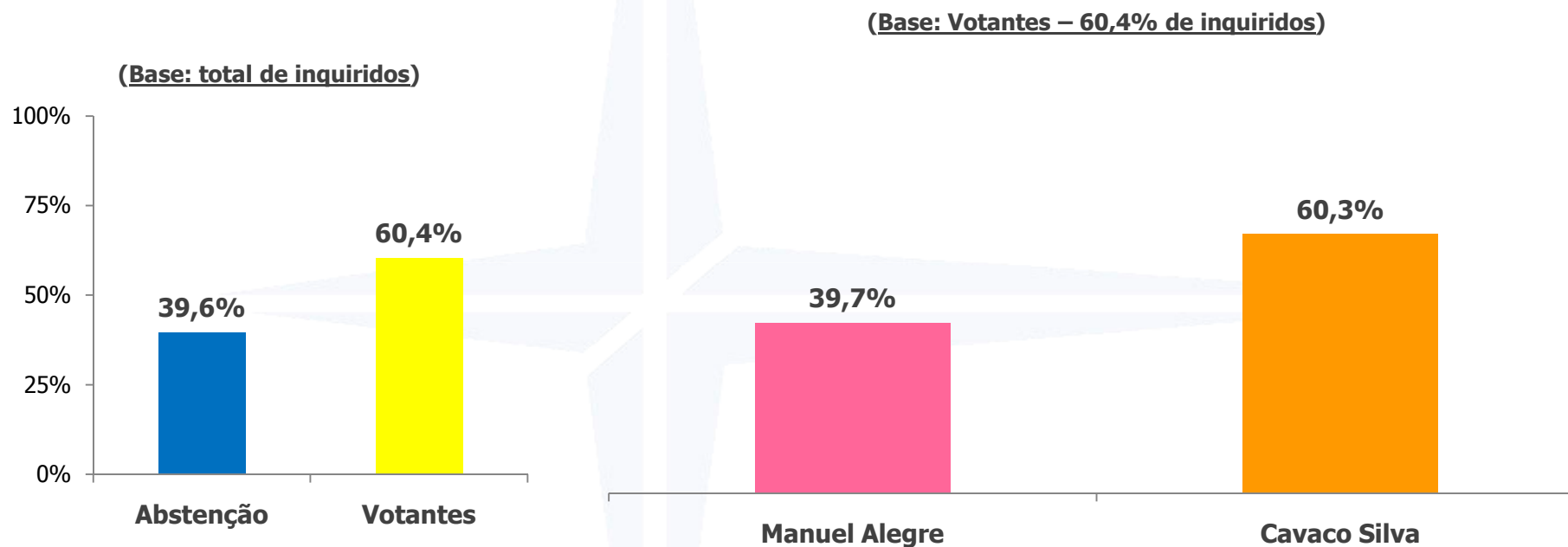
NOTA 2: Nas tabelas que são apresentadas adiante as percentagens que dizem respeito às categorias CDU, CDS e BE devem ser lidas a mero título indicativo dado o valor muito reduzido das respectivas bases.

NOTA 3: A publicação desta tabela permite ao leitor uma avaliação do erro probabilístico associado a cada segmento depois de fixado, arbitrariamente, em 5% a probabilidade de rejeição de uma hipótese quando verdadeira.

1. Intenção de voto nas Presidenciais

Intenção de voto nas Presidenciais

P. Dentro de um ano vamos ter eleições para a Presidência da República, mas eu peço-lhe que imagine que as eleições para a Presidência da República eram já no próximo domingo e que os principais candidatos iriam ser Manuel Alegre e Cavaco Silva. Pergunto-lhe, se fosse assim como iria votar no próximo domingo:



1. Intenção de voto nas Presidenciais

Segmentação da Intenção de voto nas Presidenciais

(% horizontais: total de inquiridos de cada linha)		Abstenção	Manuel Alegre	Cavaco Silva
Total		39,6	24,0	36,4
Intenção de voto actual	Abstenção	75,2	10,6	14,2
	PS	16,1	46,0	37,8
	PSD	8,4	2,9	88,7
	CDS	29,4	17,1	53,6
	BE	4,7	81,9	13,4
	CDU	18,6	50,8	30,6
	OBN	30,4	43,6	26,0
	Indecisos	6,2	16,1	77,7
Região	Interior	34,1	21,8	44,1
	Litoral Norte	34,5	29,1	36,4
	Litoral Centro Sul	47,5	20,0	32,5
Habitat	Aldeias	37,1	21,4	41,5
	Vilas	41,4	23,1	35,5
	Cidades	39,8	26,6	33,5
Sexo	Masculino	39,6	30,9	29,5
	Feminino	39,6	17,7	42,7
Idade	18-29	38,5	33,2	28,3
	30-44	38,6	21,8	39,6
	45-59	38,4	26,4	35,3
	60 ou mais	42,6	16,3	41,1
Actividade	Activos	37,5	22,2	40,3
	Não activos	42,7	26,7	30,6
Escolaridade	Até completa	38,1	28,4	33,5
	+que completa	42,2	16,1	41,6



Rua da Escola de Medicina Veterinária, 13
1049-018 Lisboa
Telefone: 21 352 33 66
Fax: 21 355 59 30
E-mail: jdsa@aximage.pt
jqueiroz@aximage.pt

Sondagem Aximage:
Melhor político para resolver a crise

FICHA TÉCNICA DESTINADA A PUBLICAÇÃO E ELABORADA DE ACORDO COM UM MODELO PROPOSTO À ERC PARA A IMPRENSA

FICHA TÉCNICA

Universo: indivíduos inscritos nos cadernos eleitorais em Portugal com telefone fixo no lar ou possuidor de telemóvel.

Amostra: aleatória e estratificada (região, habitat, sexo, idade, escolaridade, actividade e voto legislativo) e representativa do universo e foi extraída de um sub-universo obtido de forma idêntica. A amostra teve **600** entrevistas efectivas: 273 a homens e 327 a mulheres; 139 no interior, 222 no litoral norte e 239 no litoral centro sul; 184 em aldeias, 186 em vilas e 230 em cidades. A proporcionalidade pelas variáveis de estratificação é obtida após reequilibragem amostral.

Técnica: Entrevista telefónica por C.A.T.I., tendo o trabalho de campo decorrido nos dias 6, 7, 8 e 11 de Janeiro de 2010, com uma taxa de resposta de 72,6%.

Erro probabilístico: Para o total de uma amostra aleatória simples com 600 entrevistas, o desvio padrão máximo de uma proporção é **0,020** (ou seja, uma "margem de erro" - a 95% - de 4,0%).

Responsabilidade do estudo: Aximage Comunicação e Imagem Lda., sob a direcção técnica de Jorge de Sá e de João Queiroz.

NOTAS IMPORTANTES PARA A EDIÇÃO DA SONDAGEM:

1. Ver tabela da página seguinte; 2. A publicação da sondagem deve incluir o texto das perguntas.

Distribuição das entrevistas pelas variáveis de segmentação

Segmentos amostrais		Nº de entrevistas	Amostra reequilibrada (*)	"Margem de erro"
Total		600	600	0,040
Voto Legislativo 2009	Abstenção	205	242	0,068
	PS	149	131	0,080
	PSD	124	104	0,088
	CDS	38	37	0,159
	BE	30	35	0,179
	CDU	30	28	0,179
	OBN	23	22	0,204
Região	Interior	139	145	0,083
	Litoral Norte	222	234	0,066
	Litoral Centro Sul	239	221	0,063
Habitat	Aldeias	184	168	0,072
	Vilas	186	205	0,072
	Cidades	230	227	0,065
Sexo	Masculino	273	280	0,059
	Feminino	327	320	0,054
Idade	18-29	116	136	0,091
	30-44	162	164	0,077
	45-59	144	138	0,082
	60 ou mais	178	162	0,073
Actividade	Activos	372	393	0,051
	Não activos	228	207	0,065
Escolaridade	Até completa	332	361	0,054
	Mais que completa	268	239	0,060

NOTA 1: Estes valores devem ser considerados para avaliar o erro probabilístico de cada segmento.

NOTA 2: Nas tabelas que são apresentadas adiante as percentagens que dizem respeito às categorias CDU, CDS e BE devem ser lidas a mero título indicativo dado o valor muito reduzido das respectivas bases.

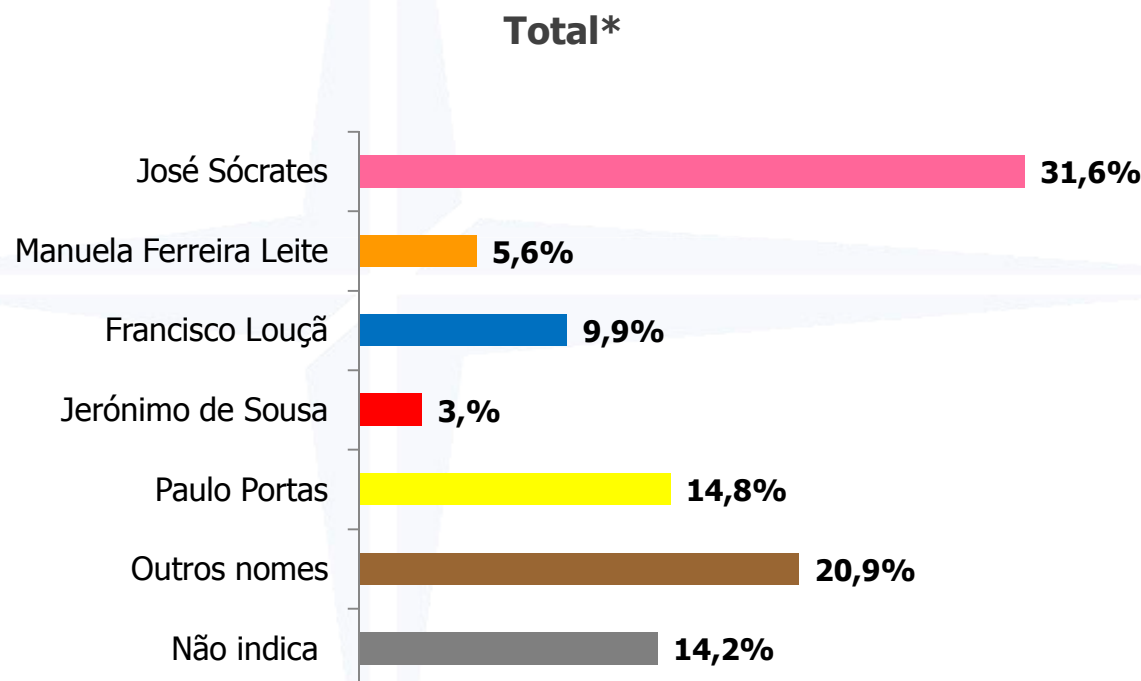
NOTA 3: A publicação desta tabela permite ao leitor uma avaliação do erro probabilístico associado a cada segmento depois de fixado, arbitrariamente, em 5% a probabilidade de rejeição de uma hipótese quando verdadeira.

1. Melhor político para resolver a crise

Melhor político para resolver a crise

P. Como lhe dizia o mundo está a viver uma grande crise económica e, tal como muitos outros países, Portugal não escapou a esta crise. Peço-lhe que me diga, independentemente das suas convicções partidárias, quem é, de todos os políticos portugueses, aquele que, na sua opinião, está melhor preparado para conduzir Portugal como primeiro-ministro nestes tempos de crise mundial? **(resposta espontânea)**

P. A crise económica mundial é mesmo muito grave. Vou dizer-lhe cinco nomes e peço-lhe que me indique, independentemente das suas convicções partidárias, qual destes cinco é aquele que, na sua opinião, está melhor preparado para conduzir Portugal como primeiro-ministro nestes tempos de crise mundial?



* O total resulta da soma da resposta espontânea com a resposta estimulada.

1. Melhor político para resolver a crise

Melhor político para resolver a crise Quadro Resumo

Melhor político para resolver a crise	Resposta espontânea	Resposta estimulada	Total
José Sócrates	21,2	10,4	31,6
Manuela Ferreira Leite	1,8	3,8	5,6
Francisco Louçã	6,4	3,5	9,9
Jerónimo de Sousa	1,3	1,7	3,0
Paulo Portas	3,1	11,7	14,8
Outros	20,9	-	20,9
Não indica qualquer nome	45,3	14,2	14,2

1. Melhor político para resolver a crise

Segmentação da opinião relativa ao melhor político para resolver a crise (TOTAL)

(% verticais; total de inquiridos)		José Sócrates	Manuela Ferreira Leite	Francisco Louçã	Jerónimo de Sousa	Paulo Portas	Outro nome	Não indica
Total		31,6	5,6	9,9	3,0	14,8	20,9	14,2
Voto Legislativo 2009	Abstenção	25,7	4,5	13,9	5,3	13,1	21,0	16,5
	PS	66,6	2,4	2,6	0,0	8,0	11,9	8,5
	PSD	6,7	15,3	6,9	1,2	21,4	33,3	15,2
	CDS	24,6	9,6	3,0	0,0	41,9	20,9	0,0
	BE	40,6	0,2	25,6	1,1	10,8	10,0	11,7
	CDU	26,3	0,0	10,8	10,9	9,1	27,4	15,5
Região	Interior	21,9	9,0	12,0	1,9	14,9	25,0	15,3
	Litoral Norte	35,2	5,0	10,2	1,5	19,0	15,4	13,7
	Litoral Centro Sul	33,0	4,4	8,4	5,1	10,5	24,3	14,3
Habitat	Aldeias	29,3	3,0	7,6	3,0	19,2	19,2	18,7
	Vilas	31,1	10,8	3,4	1,3	13,5	22,6	17,3
	Cidades	33,6	2,9	17,3	4,5	12,7	20,7	8,3
Sexo	Masculino	37,6	3,8	11,2	3,9	11,8	18,7	13,0
	Feminino	26,1	7,3	8,7	2,2	17,5	23,0	15,2
Idade	18-29	31,0	4,4	21,4	0,3	8,6	24,8	9,5
	30-44	37,7	6,3	12,8	1,7	12,1	21,0	8,4
	45-59	27,9	5,6	4,6	4,2	18,7	22,6	16,4
	60 ou mais	29,0	5,9	1,7	5,5	19,4	16,3	22,2
Actividade	Activos	32,5	5,7	4,3	2,5	16,6	20,6	17,8
	Não activos	30,1	5,5	18,3	3,7	12,0	21,4	9,0
Escolaridade	Até completa	34,5	3,7	11,6	2,0	13,8	21,5	12,9
	+que completa	26,2	9,0	6,8	4,8	16,6	20,0	16,6

1. Melhor político para resolver a crise

Segmentação da opinião relativa ao melhor político para resolver a crise (resposta espontânea)

(% verticais; total de inquiridos)		José Sócrates	Manuela Ferreira Leite	Francisco Louçã	Jerónimo de Sousa	Paulo Portas	Outros	Não indica
Total		21,2	1,8	6,4	1,3	3,1	20,9	45,3
Voto Legislativo 2009	Abstenção	13,4	1,4	8,8	1,7	1,2	21,0	52,5
	PS	53,8	0,0	0,0	0,0	1,7	11,9	32,6
	PSD	4,3	5,7	6,2	0,7	3,5	33,3	46,3
	CDS	1,8	4,2	3,0	0,0	12,4	21,0	57,6
	BE	29,2	0,0	18,6	1,1	7,5	10,0	33,6
	CDU	23,2	0,0	8,3	6,8	8,4	27,4	25,9
Região	Interior	12,3	0,9	6,4	1,1	3,7	25,0	50,6
	Litoral Norte	24,9	2,7	8,9	0,4	2,6	15,4	45,1
	Litoral Centro Sul	22,1	1,4	3,9	2,2	3,4	24,3	42,7
Habitat	Aldeias	22,1	2,2	5,3	0,2	4,0	19,2	47,0
	Vilas	21,7	2,5	2,6	1,3	2,9	22,6	46,4
	Cidades	19,9	0,9	10,5	2,0	2,7	20,7	43,3
Sexo	Masculino	24,8	1,4	9,0	2,3	4,1	18,7	39,7
	Feminino	17,8	2,1	4,0	0,4	2,3	23,0	50,4
Idade	18-29	20,7	1,9	19,0	0,3	4,5	24,8	28,8
	30-44	27,1	2,9	6,6	0,0	1,5	21,0	40,9
	45-59	20,4	2,2	0,3	4,2	4,0	22,6	46,3
	60 ou mais	16,1	0,4	0,8	0,9	2,9	16,3	62,6
Actividade	Activos	22,8	1,0	2,1	0,4	3,9	20,6	49,2
	Não activos	18,7	3,0	12,8	2,6	2,0	21,4	39,5
Escolaridade	Até completa	23,5	1,7	6,8	0,5	1,9	21,5	44,1
	+que completa	17,0	2,1	5,5	2,6	5,3	20,0	47,5

Na resposta espontânea destacam-se em "outros nomes", Cavaco Silva (5,7%), Marcelo Rebelo de Sousa (4,6%), Pedro Passos Coelho (2,5%), Rui Rio (1,7%) e Outros (6,4%).

1. Melhor político para resolver a crise

Segmentação da opinião relativa ao melhor político para resolver a crise (resposta estimulada)

(% verticais; 45,3% do total de inquiridos)		José Sócrates	Manuela Ferreira Leite	Francisco Louçã	Jerónimo de Sousa	Paulo Portas	Não indca
Total		23,0	8,4	7,7	3,8	25,7	31,4
Voto Legislativo 2009	Abstenção	23,4	6,0	9,6	6,8	22,7	31,5
	PS	39,3	7,3	8,0	0,0	19,4	26,0
	PSD	5,1	20,6	1,5	1,1	38,7	33,0
	CDS	39,6	9,3	0,0	0,0	51,1	0,0
	BE	34,1	0,5	20,8	0,0	9,7	34,9
	CDU	11,8	0,0	9,6	15,6	2,4	60,6
Região	Interior	19,0	16,1	10,9	1,5	22,2	30,3
	Litoral Norte	22,9	5,0	3,0	2,4	36,3	30,4
	Litoral Centro Sul	25,5	7,1	10,6	6,6	16,7	33,5
Habitat	Aldeias	15,2	1,8	4,9	5,9	32,4	39,8
	Vilas	20,3	17,8	1,7	0,0	22,9	37,3
	Cidades	31,7	4,6	15,8	5,7	23,0	19,2
Sexo	Masculino	32,1	5,8	5,5	4,1	19,5	33,0
	Feminino	16,4	10,2	9,3	3,6	30,2	30,3
Idade	18-29	35,5	8,7	8,4	0,0	14,1	33,3
	30-44	25,8	8,3	15,2	4,1	26,0	20,6
	45-59	16,1	7,5	9,4	0,0	31,7	35,3
	60 ou mais	20,5	8,8	1,5	7,4	26,2	35,6
Actividade	Activos	19,8	9,5	4,4	4,3	25,9	36,1
	Não activos	28,8	6,2	14,0	2,8	25,3	22,9
Escolaridade	Até completa	25,1	4,6	10,8	3,3	26,9	29,3
	+que completa	19,4	14,5	2,6	4,5	23,7	35,3



Rua da Escola de Medicina Veterinária, 13
1049-018 Lisboa
Telefone: 21 352 33 66
Fax: 21 355 59 30
E-mail: jdsa@aximage.pt
jqueiroz@aximage.pt

Sondagem Aximage:
*Expectativas em relação à crise
económica*

FICHA TÉCNICA DESTINADA A PUBLICAÇÃO E ELABORADA DE ACORDO COM UM MODELO PROPOSTO À ERC PARA A IMPRENSA

FICHA TÉCNICA

Universo: indivíduos inscritos nos cadernos eleitorais em Portugal com telefone fixo no lar ou possuidor de telemóvel.

Amostra: aleatória e estratificada (região, habitat, sexo, idade, escolaridade, actividade e voto legislativo) e representativa do universo e foi extraída de um sub-universo obtido de forma idêntica. A amostra teve **600** entrevistas efectivas: 273 a homens e 327 a mulheres; 139 no interior, 222 no litoral norte e 239 no litoral centro sul; 184 em aldeias, 186 em vilas e 230 em cidades. A proporcionalidade pelas variáveis de estratificação é obtida após reequilibragem amostral.

Técnica: Entrevista telefónica por C.A.T.I., tendo o trabalho de campo decorrido nos dias 6, 7, 8 e 11 de Janeiro de 2010, com uma taxa de resposta de 72,6%.

Erro probabilístico: Para o total de uma amostra aleatória simples com 600 entrevistas, o desvio padrão máximo de uma proporção é **0,020** (ou seja, uma "margem de erro" - a 95% - de 4,0%).

Responsabilidade do estudo: Aximage Comunicação e Imagem Lda., sob a direcção técnica de Jorge de Sá e de João Queiroz.

NOTAS IMPORTANTES PARA A EDIÇÃO DA SONDAGEM:

1. Ver tabela da página seguinte; 2. A publicação da sondagem deve incluir o texto das perguntas.

Distribuição das entrevistas pelas variáveis de segmentação

Segmentos amostrais		Nº de entrevistas	Amostra reequilibrada (*)	"Margem de erro"
Total		600	600	0,040
Voto Legislativo 2009	Abstenção	205	242	0,068
	PS	149	131	0,080
	PSD	124	104	0,088
	CDS	38	37	0,159
	BE	30	35	0,179
	CDU	30	28	0,179
	OBN	23	22	0,204
Região	Interior	139	145	0,083
	Litoral Norte	222	234	0,066
	Litoral Centro Sul	239	221	0,063
Habitat	Aldeias	184	168	0,072
	Vilas	186	205	0,072
	Cidades	230	227	0,065
Sexo	Masculino	273	280	0,059
	Feminino	327	320	0,054
Idade	18-29	116	136	0,091
	30-44	162	164	0,077
	45-59	144	138	0,082
	60 ou mais	178	162	0,073
Actividade	Activos	372	393	0,051
	Não activos	228	207	0,065
Escolaridade	Até completa	332	361	0,054
	Mais que completa	268	239	0,060

NOTA 1: Estes valores devem ser considerados para avaliar o erro probabilístico de cada segmento.

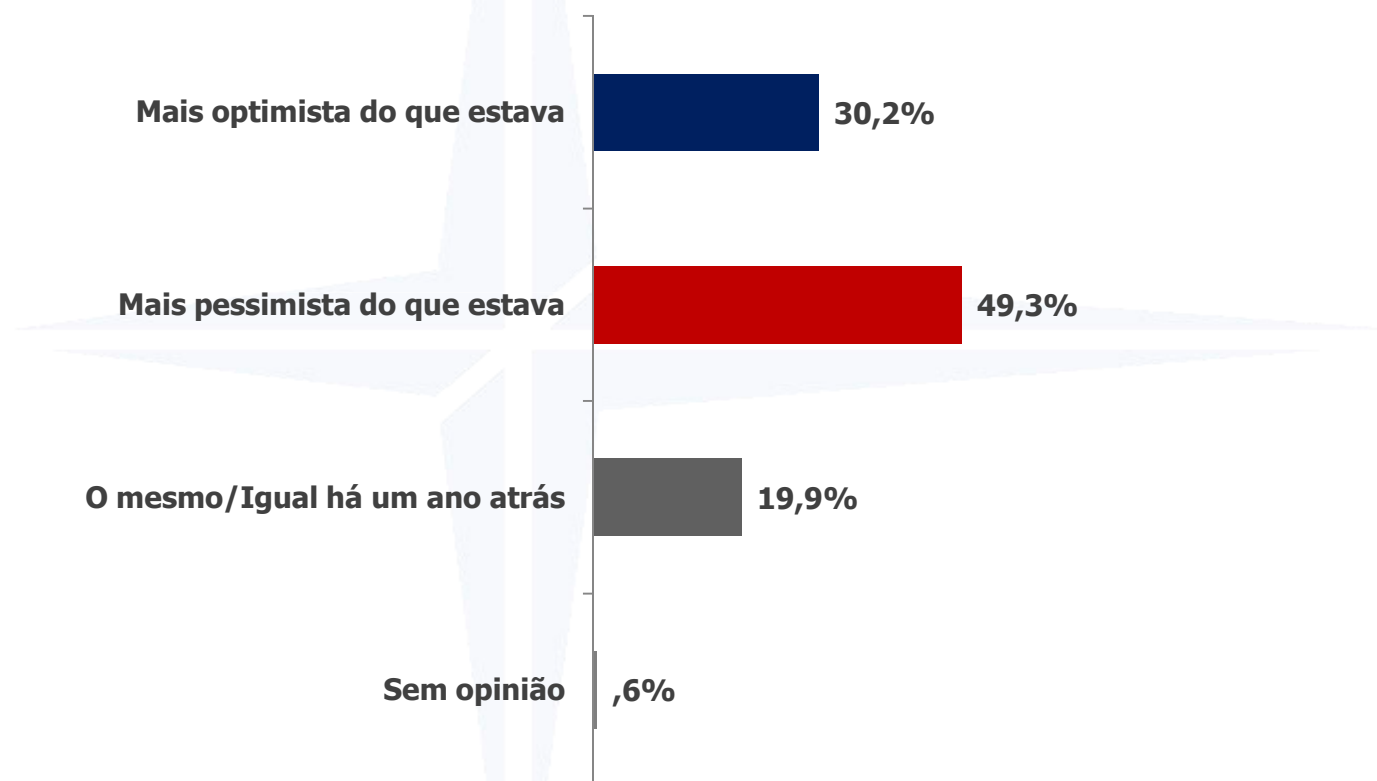
NOTA 2: Nas tabelas que são apresentadas adiante as percentagens que dizem respeito às categorias CDU, CDS e BE devem ser lidas a mero título indicativo dado o valor muito reduzido das respectivas bases.

NOTA 3: A publicação desta tabela permite ao leitor uma avaliação do erro probabilístico associado a cada segmento depois de fixado, arbitrariamente, em 5% a probabilidade de rejeição de uma hipótese quando verdadeira.

1. Expectativas em relação à crise económica

Expectativas em relação à crise económica

P. Como sabe, desde há mais de um ano que o mundo vive uma crise profunda. Sobre esta crise económica, em relação ao que sentia há um ano atrás, actualmente está:



A propósito da crise, em relação há um ano atrás, os portugueses estão mais pessimistas do que optimistas. Como se vê no quadro da página seguinte, o pessimismo só se faz sentir maioritariamente após os 30 anos.

Segmentação da opinião relativa às expectativas face à crise económica

(% verticais; total de inquiridos)		Mais optimista	Mais pessimista	O mesmo/Igual há um ano atrás	Sem opinião	INDICE (*)
Total		30,2	49,3	19,9	0,6	-19
Voto Legislativo 2009	Abstenção	27,2	53,2	19,6	0,0	-26
	PS	41,7	34,6	23,0	0,7	7
	PSD	28,2	53,2	16,2	2,4	-25
	CDS	18,0	53,9	28,2	0,0	-36
	BE	17,8	67,3	14,9	0,0	-50
	CDU	29,4	55,6	14,9	0,0	-26
Região	Interior	25,9	56,5	17,0	0,6	-31
	Litoral Norte	29,4	53,9	16,1	0,6	-25
	Litoral Centro Sul	33,3	40,9	25,3	0,6	-8
Habitat	Aldeias	22,7	51,6	24,5	1,2	-29
	Vilas	32,0	52,4	15,2	0,3	-20
	Cidades	34,2	44,8	20,7	0,3	-11
Sexo	Masculino	34,9	44,8	19,8	0,5	-10
	Feminino	26,0	53,4	20,0	0,7	-27
Idade	18-29	51,7	30,2	18,1	0,0	22
	30-44	26,7	56,7	16,6	0,0	-30
	45-59	25,5	55,6	17,4	1,5	-30
	60 ou mais	19,7	52,6	26,8	0,8	-33
Actividade	Activos	23,3	55,8	20,2	0,7	-33
	Não activos	40,6	39,6	19,5	0,4	1
Escolaridade	Até completa	31,5	49,7	18,4	0,5	-18
	+que completa	28,1	48,5	22,6	0,8	-20

* INDICE = Diferença entre "mais optimista" e "menos optimista".



Rua da Escola de Medicina Veterinária, 13
1049-018 Lisboa
Telefone: 21 352 33 66
Fax: 21 355 59 30
E-mail: jdsa@aximage.pt
jqueiroz@aximage.pt